

Erundina recusa camisa de Collor

O grupo de jovens militantes de Collor de Mello que fazia trabalho de boca-de-urna na porta da Escola Rui Bloem, na Saúde, cercou uma eleitora, pediu seu voto para o concorrente do PRN e ofereceu-lhe uma camiseta do candidato. A cena teria despertado pouco interesse não fosse a eleitora um dos mais célebres cabos eleitorais de Lula: a prefeita Luíza Erundina. Sorridente, ela recusou a oferta. “É melhor vocês não perderem tempo comigo”, argumentou. “Eu já tenho minha camisa.” Erundina informou que era a segunda vez que votava para presidente lembrando não sem certo rubor nas faces que o candidato escolhido em 1960 foi Jânio Quadros. “Hoje eu tenho muito mais consciência política”, justificou.